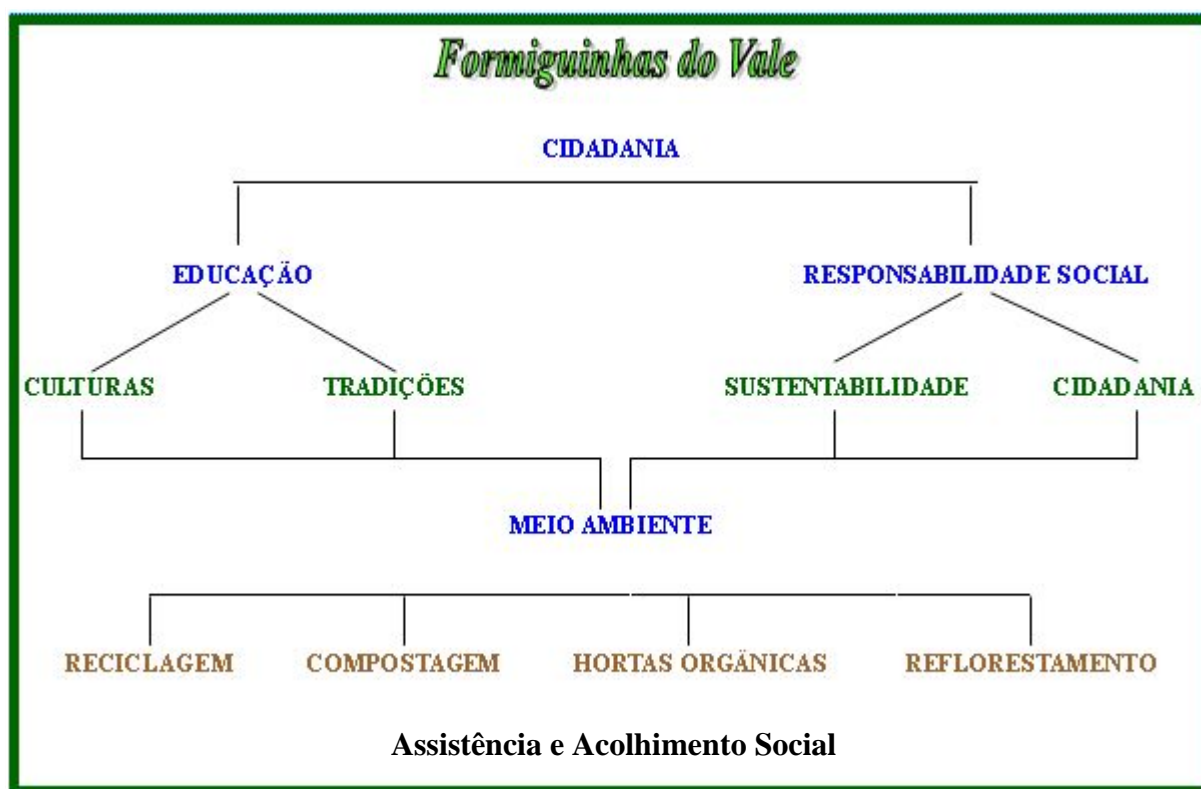


Formiguinhas do Vale

O Projeto Social “Formiguinhas do Vale” foi concebido com base no tripé **EDUCAÇÃO - MEIO AMBIENTE - DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**.

Para tanto tem por base usar o meio ambiente, as culturas regionais e a sustentabilidade social, como forma de viabilizar projetos e ações, onde a criança, nosso alvo de atuação, desempenhará e vivenciará formas de vida naturais de cultura e de sobrevivência, buscando sempre a harmonia entre o lúdico e a realidade de cada comunidade.

Abaixo o organograma que determina a atuação do Projeto Social “Formiguinhas do Vale”



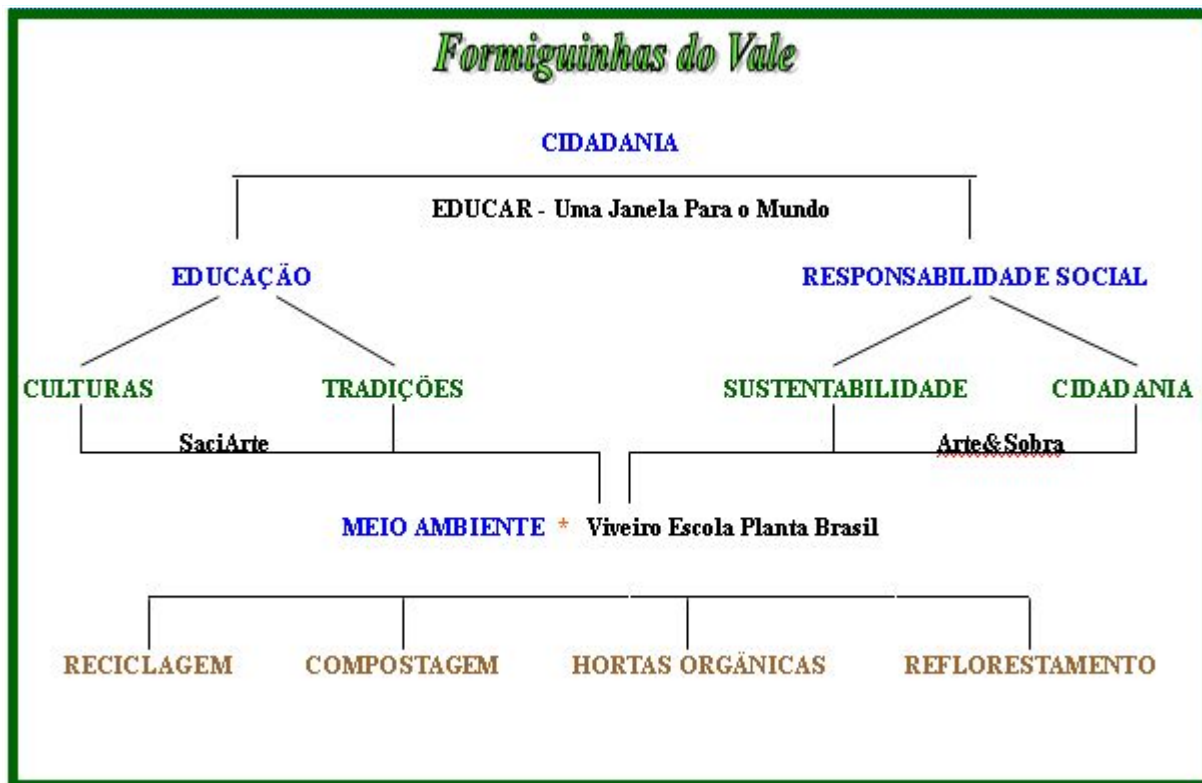
Tendo-se como ponto de partida a “Cidadania”, acreditamos que somente através de uma boa “Educação”, acrescida de uma forte dose de conscientização do papel que cada indivíduo tem com a “Responsabilidade Social”, visualizamos que as “Culturas” e “Tradições” de cada região, conjuntamente com as suas riquezas naturais, podem trazer a “autosustentabilidade”, que levará as comunidades ao desempenho pleno da “Cidadania” e à tão perseguida paz social.

Acreditamos também que a preservação do “Meio Ambiente” tanto no que tange aos ecossistemas quanto ao meio ambiente urbano, passa por fatores como “reciclagem” e “Compostagem”, como forma de aproveitamento de resíduos urbanos cujo destino, os lixões, se apresentam saturados, dado o volume crescente de lixo urbano; um problema sério sob o ponto de vista ecológico.

Sob o ponto de vista da autosustentabilidade, as “Hortas Urbanas” se apresentam também como uma alternativa viável de subsistência aliada ao papel desempenhado na utilização dos resíduos orgânicos urbanos, sob a forma de compostagem.

CONTINUA

Claro que para que se alcem os objetivos da Associação, serão necessários Projetos Sociais, que levem a um bom aproveitamento de aprendizado, as pretensões do contexto organizacional e, para isso, a Associação Cultural, Educação, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Cone Leste Paulista “Formiguinhas do Vale”, pretende fazer do “Viveiro Escola Planta Brasil”, o centro de todas as suas atividades, tanto educativas como sociais.



Acima, organograma dos projetos sociais “Formiguinhas do Vale” e sua interligação.

Como se verifica, o ícone de nossos projetos é o projeto “EDUCAR - Uma janela para o mundo”, que funcionará como um multiplicador de conhecimento e que tem como veículos de comunicação, o seu BLOG “www.educargazetavaleparaibana.blogspot.com” e o jornal mensal impresso, de distribuição gratuita além do sítio na internet da “Gazeta Valeparaibana” (www.gazetavaleparaibana.com).

Este projeto deverá ter a função multiplicadora de conhecimento, nas cinco regiões que compõem o Cone Leste Paulista, a saber: Vale do Paraíba Paulista, Litoral Norte Paulista, Região Serrana da Mantiqueira, Região Bragantina e Região Alto do Tietê.

Com estes instrumentos de comunicação, pretendemos atingir todas as Escolas Públicas e Privadas, Institutos Educacionais, Fundações, etc. das regiões envolvidas, trazendo para a discussão, troca de experiências, esclarecimento de dúvidas, apresentação de ações e projetos bem sucedidos, troca de culturas, apresentação de eventos, etc. todos os envolvidos.

Como a apresentamos, o tripé das ações, é formado a partir do projeto “Educar - Uma janela para o mundo”, e é constituído, pelos seguintes programas:

- 1 - “Viveiro Escola Planta Brasil”
- 2 - “Arte & Sobra”
- 3 - “SaciArte”

CONTINUA

O “Viveiro Escola Planta Brasil” é a base do projeto onde se associa nas ações práticas educação ambiental, sustentabilidade social e familiar agregando-se, aulas de culturas e tradições, música, atividades de reflorestamento, compostagem, escolha das sementes e plantio de árvores extintas ou em extinção das Matas Atlântica, Ciliares e de Cerrado e, por fim, o artesanato utilizando-se descartes urbanos e rurais onde se incluem podas de árvores e de jardins.

O “Viveiro Escola Planta Brasil” receberá as turmas pré-indicadas por cada Escola, inscritas no Projeto Educar, onde serão ministradas aulas teóricas e práticas sobre os temas acima e, cuja diretiva é tornar esses alunos multiplicadores do conhecimento adquirido junto às respectivas comunidades, em cada Escola. Esta atividade cultural contará com o apoio e a divulgação, bem como complementação teórica das matérias, do jornal mensal “Gazeta Valeparaibana”. Concomitantemente servirá também este, como veículo interlocutor e divulgador de projetos e experiências, bem ou mal sucedidas, indicando caminhos, percorridos pelos grupos de multiplicação do conhecimento e ao mesmo tempo servindo como facilitador.

Juntando-se a finalidade “Responsabilidade Social”, vincular-se-á o papel individual de cada indivíduo, na preservação ambiental e evidenciar-se-ão as vantagens do reaproveitamento de sobras orgânicas e não orgânicas urbanas, em hortas comunitárias e no artesanato, como agregadores de renda e como complementar de uma alimentação saudável.

Utilizando o elemento da responsabilidade social no reflorestamento; crianças, jovens e adolescentes participarão ativamente de visitas às Matas e Nascentes adjacentes ao “Viveiro Escola” e in loco tomarão conhecimento da real situação das florestas e das medidas que deverão ser tomadas para a sua conservação e de como se deve fazer um reflorestamento.

Tendo-se as hortas urbanas e comunitárias orgânicas como uma forma saudável de nutrição, destacar-se-á suas facilidades de implantação e de seu benefício, para a saúde e para o meio ambiente.

Também, o “Viveiro Escola Planta Brasil” prestará um serviço importante para empresas em suas necessidades de compensação ambiental e na aquisição de créditos de carbono, tendo, no entanto como principal princípio o reflorestamento gratuito de áreas de Matas Legais e Remanescentes das Matas Atlântica, Ciliares e de Cerrado.

Tendo-se as tradições de um povo, como uma forma de preservação da identidade social o projeto “SaciArte” será um divulgador das coisas e dos costumes da terra, das culturas e tradições populares, sob a forma lúdica da música, resgatando a música de raiz regional.

Inicia este processo com o ensino dos primeiros passos na leitura das partituras. Em seguida, utilizando-se a instrumentalização, pretende-se fazer despertar nas crianças, jovens e adolescentes o gosto por determinado instrumento e, a partir daí incentivar a formação de grupos musicais nas comunidades abrangidas pelo projeto, sempre fomentando o resgate de culturas e o conhecimento da música regional de raiz.

Sob o ponto de vista de realização pessoal, cremos ser o empreendedorismo uma das saídas para o desemprego, como complementador social do vácuo entre a oferta e a procura de vagas de emprego convencional; entendemos o artesanato de uma forma mais ampla e o dividimos em dois indicadores; o artesanato sob a forma de arte e o trabalho artesanal no desenvolvimento de habilidades e gostos pessoais.

Desta forma, evidenciaremos a importância da arte sob o ponto de vista da arte em artesanato, como uma forma de reaproveitamento de sobras urbanas e rurais (matas), especialmente, no que cabe às sobras urbanas, sobras de madeiras, metal, etc. e às sobras rurais, sementes, podas de árvores, capins, etc. Esta é a finalidade do projeto “Arte&Sobra” que a partir da arte pretende atingir a geração de renda e o despertar de caminhos que levem à inclusão social.

Para o desenvolvimento de uma metodologia, é necessário que estejamos ancorados em referências que estejam em consonância com o processo de aprendizagem e conhecimento humano, bem como as características de cada sujeito - ser único em diversos estilos, formas e ritmos de aprendizagem. Compreendendo e respeitando estes aspectos, Estatuto da Criança e do Adolescente e as normativas do Ministério da Educação, poderemos então, alcançar nossos objetivos.